



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ  
UNIDADE DE APOIO À PESQUISA E À PÓS-GRADUAÇÃO  
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

**XII** SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FCAP

**VI** SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA EMBRAPA  
AMAZÔNIA ORIENTAL

10 a 12 de Dezembro 2002  
CAMPUS DA FCAP - BELÉM - PARÁ



**A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS  
AGRÁRIAS NO USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**ANAIS**

## CONSERVAÇÃO E MANEJO DE RECURSOS GENÉTICOS DE BOVÍDEOS E EQUÍDEOS DE INTERESSE SÓCIOECONÔMICO PARA A AMAZÔNIA ORIENTAL .

CAMARGO Jr, Raimundo Nonato Colares<sup>1</sup>; MARQUES, José Ribamar Felipe<sup>2</sup>

Os recursos genéticos assumem grande importância para o equilíbrio e sustentabilidade do meio ambiente da Amazônia e em todo o planeta. A conservação e uso dos recursos genéticos animais é prioridade dos grandes programas de desenvolvimento regional. Dada tal importância, foi criada a Rede Interinstitucional Para Conservação e Uso dos Recursos Genéticos Amazônicos (GENAMAZ), “concebida como umas das estratégias para promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia”. A SUDAM apresenta como justificativa para criação da GENAMAZ, “as perspectivas socioeconômicas oferecidas pela biodiversidade que constituem um expressivo fator de atração para investimentos empresariais uma vez que apontam para a possibilidade de atender demandas por alimentos alternativos, fármacos e/ou produtos de elevado valor agregados produzidos pela bioindústria. Nesse sentido, o domínio da informação genética e sua utilização industrial na própria região, incorporando a valorização econômica da natureza, são fundamentais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia”. Os recursos genéticos animais da Amazônia apresentam grande importância socioeconômica para a região, visto que, parte considerável da população é dependente, direta e/ou indireta dos produtos e serviços de origem animal. Portanto, o resultado obtido será traduzido, principalmente, pela minimização do risco de extinção e/ou descaracterização das espécies ameaçadas, inclusive produzindo-se germoplasma melhorado para estimular o uso dos animais para a produção de alimentos e serviços. Também, um maior conhecimento da biologia das espécies, do manejo, para elaboração de linhas de pesquisa, visando o estudo da conservação da biodiversidade amazônica, além de criar maior consciência sobre a preservação e conservação da fauna da região. O Projeto está sendo desenvolvido no Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental - BAGAM, localizado na ilha do Marajó, no município de Salvaterra, ocupando uma área de 2.128 ha, possuindo infra-estrutura para a finalidade do Projeto, tendo a SUDAM como principal financiadora do mesmo. O trabalho apresenta aderência com as diretrizes da EMBRAPA, no sentido de cumprir sua missão maior, ou seja, “viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade” e, no plano regional, através da missão da Embrapa Amazônia Oriental que é “contribuir para o desenvolvimento rural sustentável da Amazônia, adaptando e difundindo conhecimentos científicos, tecnológicos e sócioeconômicos em benefício da sociedade”. Os objetivos gerais do trabalho são: Manter e ampliar o Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental (BAGAM), com espécies da Amazônia, que correm risco de extinção e/ou descaracterização; Conservar “on farm” o Germoplasma de animais de interesse para a Amazônia Oriental, existentes no BAGAM; Gerar conhecimentos das espécies animais, mantidas no BAGAM, para manejo dos recursos genéticos animais, bem como, o próprio germoplasma para conservação “ex situ”; Conscientizar a sociedade sobre a importância dos recursos genéticos animais, sua conservação, preservação e interação com o meio ambiente. No âmbito da genética molecular pode-se destacar: Avaliar a diversidade genética das raças naturalizadas de búfalos Carabao e tipo Baio que se encontram ameaçadas de extinção; Estimar a variabilidade genética dentro dos núcleos de conservação “in situ” a fim de orientar a conservação “ex situ” do germoplasma. Para o acompanhamento das fases de desenvolvimento do projeto, ou seja, no caso de grandes animais (búfalos, eqüinos, etc...), serão implantados modelos físicos de sistemas de produção, onde os principais componentes são: Alimentação, com base em pastagens nativas e cultivadas; Sanidade, destacando-se as vermifugações, vacinações, combate aos ecto e endoparasitas e cuidados com as fêmeas gestantes e bezerros, além de manejo genético, com especial atenção à alta endogamia existente no rebanho.

<sup>1</sup> Bolsista, PIBIC/CNPq/EMBRAPA, Medicina Veterinária – FCAP, do 7º semestre.

<sup>2</sup> Zootecnista, Dr., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental – Belém – PA / BAGAM – Salvaterra - ilha de Marajó – PA.